



REPERTÓRIO SOBRE A VIOLÊNCIA SEXUAL MEDIANTE A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DA PLATAFORMA DO INSTAGRAM

Alexia Fagundes de Lara¹
Marcela Teixeira Godoy²

Resumo: *O trabalho vinculado à linha de pesquisa do setor de Educação, refere-se a divulgação científica através da rede social do Instagram, apresentando bases a respeito da violência sexual.*

Os objetivos dessa pesquisa investigam as contribuições que o Instagram permite aos que o acessam, compreendendo as bagagens que constituem a ponte de conhecimentos entre as oportunidades tecnológicas com os métodos didáticos para abordagens do tema. Foram elaborados materiais com o intuito de fornecer conteúdos para uma construção mais humanista, onde familiares desempenhem o papel de sujeitos dotados de maior sensibilidade para trabalharem com informações que fazem parte da realidade de inúmeras pessoas.

Palavras-chave: Divulgação científica. Unidade de ensino potencialmente significativa. Violência sexual. Instagram.

Introdução

A referente pesquisa foi desenvolvida conforme a preocupação e a remência da abordagem do tema sobre violência sexual.

Durante minha trajetória acadêmica foi possível ampliar informações e inúmeros questionamentos a respeito da violência sexual surgiram, principalmente sobre métodos que favoreçam divulgações emancipadoras.

Dessa maneira, buscou-se entender as plataformas digitais como facilitadoras no processo de popularização da ciência, as quais comparecem com lugar de destaque enquanto fator de socialização. Partindo desse princípio, de que maneiras podem ser incluídos materiais que discutam informações sobre os sinais precoces de vítimas que sofrem violência sexual? Quais conhecimentos as pessoas possuem a respeito dos principais mitos envolvendo a violência sexual, e como estas se apropriam de tais informações para explorar o tema com crianças e adolescentes?

Entende-se que o ambiente escolar necessita da diversidade de explanações, estas sendo para além da educação, de forma a transformar o espaço pedagógico compreende-se a importância de disponibilizar informações voltadas à realidade das

¹ Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: alexiafagundesdelara@gmail.com

² Professor adjunto do Departamento de Biologia Estrutural, Molecular e Genética da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: biogodoy@yahoo.com.br

pessoas, visando o favorecimento da aprendizagem, mas primordialmente o bem-estar de todos.

De tal maneira, programas diversificados devem ser fornecidos para uma

formação mais humanista, permitindo que avós, pais, tias, tios, primas, primos se apropriem de habilidades, ampliando suas lentes e desempenhem o papel de sujeitos dignos de compaixão e sensibilidade para trabalhar com informações a respeito da violência sexual, a qual infelizmente faz parte da realidade de inúmeras crianças e adolescentes.

A violência sexual está presente, e é vivenciada, mas silenciada por distintas maneiras, tais como, negligência, aliciamento, vergonha por parte das vítimas, ameaças, e por diversas instâncias de fatores que corroboram para a continuidade de tal situação.

“Considerando o baixo número de denúncias que chegam ao conhecimento do sistema de justiça criminal, a violência sexual é considerada um crime fantasma, sendo um falso reflexo do que de fato acontece com inúmeras crianças e adolescentes.” (SANDERSON, CHRISTIANE, 2005 apud WYRE, 2000, p. 253)

Dessa forma, o objetivo geral de nossa pesquisa é utilizar a plataforma do Instagram como recurso acessível e oportuno para divulgação de informações a respeito da violência sexual.

Os objetivos específicos são:

- I. Incentivar a reflexão e o debate de medidas preventivas em relação às vítimas da violência sexual e à sociedade;
- II. Fornecer alternativas didáticas para a aprendizagem de conceitos sobre os sinais precoces da violência sexual;
- III. Validar as competências das unidades de ensino potencialmente significativas de Moreira (2011, p. 45), enquanto caminho facilitador para a promoção da aprendizagem significativa;
- IV. Realizar um levantamento bibliográfico nas principais revistas de Ensino de Ciência do Brasil, as quais envolvem o tema de violência sexual;

O processo metodológico desenvolvido nessa pesquisa se enquadra com a finalidade de propor e compreender as competências de uma Unidade de Ensino Potencialmente Significativa, na disciplina de Ciências e Biologia, com o conteúdo sobre violência sexual divulgado na plataforma do Instagram para o público em geral. Nossa abordagem apresenta cunho qualitativo, com propósitos voltados à compreensão, reflexão e explicação do objeto de estudo. Como principal proposta para o projeto, será disponibilizada uma unidade de ensino potencialmente significativa (UEPS) através da plataforma do Instagram, a qual foi formulada com bases vindas das pesquisas de Marco Antonio Moreira, da mesma forma, foram atribuídas informações do guia de referência “Construindo uma Cultura de Prevenção à Violência Sexual”, material produzido pela Childhood Brasil, a qual foi criada em 1999 pela Rainha Silvia da Suécia, como também apoiou-se nos esclarecimentos do livro “Abuso Sexual em Crianças” de Christiane Sanderson.

As atividades foram planejadas conforme as instâncias facilitadoras de divulgação que o Instagram proporciona. Nesse sentido, buscou-se desenvolver a unidade de ensino

potencialmente significativa com abordagens que vinculam valores éticos, sociais e humanos, compreendendo as circunstâncias sensíveis do tema. A divulgação da página do Instagram “Florescendo vozes” foi realizada através do WhatsApp para um grupo de professores da educação básica e grupo de alunos da licenciatura em Ciências Biológicas da UEPG.

O material da unidade de ensino potencialmente significativa (UEPS), foi disponibilizado conforme a colaboração de respostas em um pequeno formulário do google forms, o qual foi divulgado no Instagram, conforme o recebimento das respostas, foi enviado o material através da condição privada do Instagram para que os indivíduos tenham acesso à UEPS.

A página do Instagram consiste em publicações realizadas no mês de novembro, com cronograma estabelecido com publicações nas quintas-feiras do mês já dito anteriormente. As publicações são voltadas com informações gerais sobre violência sexual, como também submetidas artes informativas que foram produzidas através da plataforma de edição “Canva”.

Quanto aos pontos abordados na página do Instagram, foram explorados os principais mitos sobre a violência sexual; como identificar os sinais de abuso sexual; características especiais das crianças e adolescentes que sofrem/sofreram violência sexual; práticas pedagógicas: orientações metodológicas para intervir, prevenir, notificar, tais informações foram retiradas tanto do livro “Abuso Sexual em Crianças” da autora Christiane Sanderson, como do guia “Construindo uma Cultura de Prevenção à Violência Sexual”, material produzido pela Childhood Brasil.

O trabalho fundamentado na página do Instagram “florescendo vozes” contou com divulgações realizadas nas quintas-feiras da semana do mês de novembro, sendo 05/11, 12/11, 19/11 e 26/11, se apresentando com as seguintes execuções:

1. Elaboração e implementação do conteúdo sobre violência sexual, com o intuito de fomentar conhecimentos e movimentar estratégias sobre violência sexual para iniciativas de pautas dentro de instituições;
2. Treinando o olhar para identificar a violência sexual;
3. Disponibilização de filmes, documentários, sites que abordem as realidades da violência sexual;
4. “Construindo uma proposta pedagógica de prevenção à violência sexual com a rede de atenção à infância e adolescência”. Nessa etapa foi divulgado um trecho sobre a UEPS produzida e comentados aspectos da construção dessa proposta.

Resultados/Resultados parciais e discussão

Conforme as etapas estabelecidas, os resultados serão apresentados mediante a finalização da pesquisa.

Anseia-se que as análises a respeito da UEPS tenham desempenho efetivo, uma vez que os professores sejam capazes de ampliar os conhecimentos de seus alunos de forma significativa e favoreçam o auxílio da rede de proteção para as pessoas que sofrem/sofreram com a violência sexual, além da colaboração com a realização de denúncias.

Espera-se que os dados que serão coletados tenham análises pertinentes para aprimorar a discussão dessa pesquisa, as considerações serão voltadas aos aspectos do questionário produzido para validar o acesso à UEPS, assim como também se pretende apresentar a avaliação das evidências observadas na página do Instagram, estas, sendo do ponto de vista das observações da pesquisadora. Conforme as colocações postas acima, segundo Moreira, é importante reiterar que a aprendizagem

significativa se caracteriza pela interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, e que essa interação é não-litera e não-arbitrária. Nesse processo, os novos conhecimentos adquirem significado para o sujeito e os conhecimentos prévios adquirem novos significados ou maior estabilidade cognitiva. Ou seja pode se intuir que tais considerações caminham de maneira facilitadora para os processos da aprendizagem conforme a UEPS produzida.

Considerações finais

O problema dessa pesquisa inclinou-se na dimensão facilitadora dos recursos acessíveis do Instagram para divulgações de informações a respeito da violência sexual. Diante disso, a referente pesquisa contribui com as circunstâncias referentes a incentivar medidas preventivas, proporcionar alternativas didáticas, validar as competências da UEPS e efetivar o levantamento bibliográfico das principais revistas de Ensino de Ciências do Brasil que envolvem o tema sobre violência sexual. Nessas condições, busca-se o aproveitamento dos materiais disponibilizados na página do Instagram, onde estes possam beneficiar uma rede de apoio, social e afetivo, associada a melhor adaptação psicológica das vítimas.

Conforme outras considerações, refletir-se a respeito da interação de fatores de risco e fatores de proteção, no nível individual, familiar e social como efeito das consequências da violência sexual em crianças.

Finalmente, de forma a adotar pesquisas futuras, entender-se a presença dos fatores de proteção como importante fonte para saúde mental, após a exposição à violência sexual.

Referências Bibliográficas

SANDERSON, Christiane. **Abuso sexual em crianças**. São Paulo: M.Books do Brasil Editora Ltda, 2005.

LEVISKY, D. **Adolescência: pelos caminhos da violência**: a psicanálise na prática social. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

[AMPARO, Deise Matos do](#); [GALVAO, Afonso Celso Tanus](#); [CARDENAS, Carmen](#) and [KOLLER, Sílvia Helena](#). **A escola e as perspectivas educacionais de jovens em situação de risco**. *Psicol. Esc. Educ. (Impr.)* [online]. 2008, vol.12, n.1, pp.69-88. ISSN 2175-3539.

FALEIROS, V. **A violência sexual contra crianças e adolescentes e a construção de indicadores**: a crítica do poder, da desigualdade e do imaginário. Brasília: Cecria, Editora Organização, 1997.

MOREIRA, M.A. (2011). **Unidades de Enseñanza Potencialmente Significativas**. *Aprendizagem Significativa em Revista*, 1(2): 43-63.